



**bomnegócio.com**  
compre o que você precisa de vez

**carros** **bicicletas** **ar condicionado** **sofás** **Laptops** **imóveis**

compre ou venda hoje

Marketing Digital Comunicação Digital Cases de Marketing Digital Tecnologia Ferramentas Tutoriais Principais Tópicos

## Midiatismo

SOBRE AUTORES ANUNCIE CONTATO COLABORE

Pesquisar...

### ACESSIBILIDADE

DIREITO DE TODOS

4 dicas para melhorar a acessibilidade para portadores de deficiência

### WhatsApp

What's app (e amigos) não ameaçam operadoras? Vamos discutir

### As redes sociais estão criando pessoas mimadas (e muito chatas)

### verythin

Será que existe algo 'original'? Documentário Everything is a Remix

Você está em: [Midiatismo](#) / [Comunicação Digital](#) / [Crítica e histerismo desnecessários marcam a nova política de privacidade do Google](#)

« Anterior [Tweeter](#) 41 [Curtir](#) 21 [Enviar](#) [Share](#) 15 [+1](#) 6 Próximo »

## Crítica e histerismo desnecessários marcam a nova política de privacidade do Google



**Marcelo Rebelo**  
@mrebelo71

Postado segunda-feira, às 15:20  
5 de março de 2012

3 Comentário(s)

[Mais informações](#) →

[Categorias](#) e [Tags](#) →

MAIS DIVERSÃO SEM SAIR DE CASA

ASSINE AGORA

R\$ 39,90

1 ANO

4004-2836

SKY

A blogosfera não recebeu muito bem a nova Política de Privacidade da empresa Google ao unificar as 60 normas de diferentes sites da companhia em uma só, a medida vigora desde o dia (01/03). A companhia foi acusada de invadir a privacidade dos usuários; de não divulgar claramente as novas regras; de ser arbitrária; além de questionada sobre o uso dos dados. Trata-se de histerismo desnecessário, pois o Google não está mudando sua postura de uma hora para outra, sempre foi assim, tais políticas já existiam e os objetivos da mudança são para fins comerciais e melhorias dos serviços.

O Google foi chamado para prestar esclarecimentos sobre a nova política no Congresso americano e as novas regras estão causando também polêmica na Europa. A comissão de Justiça da União Europeia, Viviane Reding, afirmou que as medidas não estão de acordo com a lei do continente. Ela reclama de ninguém ter sido consultado e que a ação não está em conformidade com a lei de transparência; por fim acusa a companhia de utilizar informação privada para entregá-la a terceiros, sem a concordância dos usuários. No Brasil a reação foi semelhante, o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) informou no dia 14 de fevereiro que vai renunciar ao Google, sua exclusão no Congresso, a sua nova política de privacidade.

« Anterior [Tweeter](#) 41 [Curtir](#) 21 [Enviar](#) [Share](#) 15 [+1](#) 6 Próximo »

Fácil de trabalhar com vários produtos. Sub medida para você. Compartilhar e colaborar é fácil.

Além das autoridades, grupos da sociedade civil também reclamaram ao redor do mundo. A Big Brother Watch, uma entidade britânica que luta pelas liberdades civis e pelo direito à privacidade na internet, tem feito uma maciça campanha mundial contra as medidas adotadas pelo Google. Ela, como outras entidades, deseja que as medidas sejam suspensas. Segundo a Big Brother Watch, **novas regras** e por isso estão preocupadas como seus dados serão utilizados.

Aqui a coisa não tem sido diferente e têm ocorrido debates acalorados na grande mídia e nas redes sociais. Na sexta-feira (02/03), a coluna "Tendências e Debates" da Folha de São Paulo trouxe um texto alarmista feito pela advogada e professora em direito da PUC/SP, Fabíola Meira de Almeida Campos. Com o sugestivo título "O Google que tudo vê e tudo sabe", numa clara alusão ao Big Brother, personagem do livro 1984 de George Orwell, Fabíola pinta um quadro tenebroso, colocando o usuário numa posição de submissão e acatamento frente ao implacável monitoramento praticado pelo Google. Em um trecho ela chega a afirmar que "gostaria de utilizar a rede mundial sem uma 'câmera embutida' em seu computador que possa revelar para terceiros o que foi acessado, em que data e por quanto tempo".

O engraçado nessa história é que quando acontece algo assim, uma das primeiras bandeiras a serem levantadas, pelos alarmistas de plantão, é a quebra do direito à privacidade. Vivemos numa sociedade cada vez mais informatizada e midiática e o conceito de privacidade está cada vez mais diluído e isso com a anuidade das pessoas. Basta citar o voyeurismo exacerbado praticado nas redes sociais e o número cada vez maior de câmeras nos locais públicos. Também sabemos de antemão que o simples ato de visitar um site qualquer vai gerar um cookie ou um identificador anônimo que armazenará as nossas preferências e outras informações a serem usadas para fins comerciais.

Outro ponto que torna a gritaria contra o Google injusta diz respeito aos cartões de créditos. Nossa vida pessoal está toda gravada nos bancos de dados das operadoras e ninguém reclama por isso. Basta uma simples varredura para saber nos mínimos detalhes qual nossa renda, quais locais frequentamos, quais livros lemos, como nos vestimos, até os nossos hábitos sexuais estão lá armazenados para consulta.

A nova política de privacidade do Google é uma questão muito simples e não há motivos para tanto histerismo. Na verdade o que a empresa pretende é unificar as informações sobre os usuários de seus serviços para aumentar o seu faturamento. Nada demais, pois isso é feito rotineiramente por todos os sites que trabalham com e-commerce e com os que oferecem serviços gratuitos. Um bom exemplo disso é o Facebook, faturando bilhões por meio dos dados pessoais capturados de seus usuários e comercializados em forma de publicidade online.

É bom lembrar que o Google não está criando algo novo ou mudando de postura agora. Sempre foi assim e tudo que ele fazia, em relação a cruzamento e monitoramento de dados dos usuários, continua sendo feito como antes só que agora de modo unificado e mais eficiente para a empresa. As mudanças estão sendo

« Anterior [Tweeter](#) 41 [Curtir](#) 21 [Enviar](#) [Share](#) 15 [+1](#) 6 Próximo »

**Midiatismo no** [Seguir](#)

[Seguir @Midiatismo](#) | 21,4M seguidores

+402 Recomende isto no Google

[Curtir](#) [+1](#) 8.820 pessoas curtiram isso.

acompanhe pelo seu leitor de feed RSS

Receba Nossa Newsletter:

Email

[Quero receber!](#)

**CRIE O SEU PRÓPRIO SITE**

comece já >

planeta gelado

HOJE ÀS 22H

Discovery SAIBA MAIS

### COMENTÁRIOS

- PEOPLE RECENT POPULAR
- #### Most Discussed
- [As redes sociais estão criando pessoas mimadas \(e muito chatas\)](#)  
29 comments · 1 week ago
  - [Eu acho que as fan pages precisam ser melhor no quesito administração](#)  
8 comments · 1 day ago
  - [Google+ muda tudo e tenta um visual diferente.](#)  
2 comments · 3 days ago
  - [4 dicas para melhorar a acessibilidade para portadores de necessidades especiais](#)  
3 comments · 1 week ago
  - [E se te pedissem usuário e senha do Facebook em uma entrevista de emprego?](#)  
15 comments · 2 weeks ago

community on DISQUS

### #UMLINK POR @MIDIATISMO

- [Controlar a web destrói os direitos humanos](#)  
O criador do www, que trabalha ajudando o governo inglês em questões de transparência, agora critica as intenções do governo de começar a monitorar SMS, e-mails e ligações dos ingleses.
- [Facebook pode ter pago até mais de 1 bilhão pelo Instagram](#)  
Segundo informações do The Next Web, o Facebook poderia ter pago 30% em dinheiro e 70% em ações do Facebook. Atualmente, o negócio poderia ser vendido um pouco mais de 1 bilhão, mas, dependendo do futuro das ações, este valor pode ser ainda maior.
- [Google lança programa de afiliados para "publicidade contextual" para Blogger](#)



O diretor de Comunicação e Assuntos Públicos da companhia no Brasil, Felix Ximenes, tranquilizou os usuários e afirmou que a reação foi alarmista e equivocada. Com a nova política, o Google passa a tratar cada internauta como um usuário único, podendo cruzar os dados de diferentes serviços como Gmail, Google+, buscador e YouTube. E, sobretudo, recolher ainda mais informações sobre os hábitos de navegação do internauta, dados preciosos para a criação de links patrocinados e melhoria dos serviços prestados.

Ele lembrou que o Google já cruzava dados de serviços diferentes. Segundo ele, a nova política, deixou mais clara e tornou mais transparente para o internauta o que já era praticado pela empresa. Sobre as críticas de que o Google irá comercializar tais informações, Ximenes garante que a empresa não entrega informações a terceiros. Segundo ele, o Google sempre teve acesso a esses dados e nunca vendeu e nunca vai vendê-los.

Em relação aos descontentes, a solução apontada por Ximenes é muito simples, basta o usuário deixar de usar os serviços oferecidos pelo Google caso ache que as medidas firam o direito à privacidade. Nada mais do que justo, ainda mais sendo os serviços gratuitos. Como vivemos num regime democrático felizmente temos outros sites e utilitários à disposição. Posso garantir que ninguém vai morrer se deixar de usar o Youtube, o Gmail, o Orkut e todas as outras ferramentas da companhia Google.

apenas para os EUA. Mas ao que parece o Google criou uma ferramenta de publicidade contextual para o Blogger. O novo formato é vinculado ao Google AdSense. Portanto, quem sabe em breve, vamos ver o mesmo funcionando em outros serviços.

[Mark Zuckerberg foi quem negociou com o Instagram, praticamente sozinho](#)

Parece que Mark Zuckerberg resolveu tomar a frente e ele, praticamente sozinho, foi quem negociou e fechou negócio com o Instagram. Tudo isso em 3 dias.

[Viral do Google lidera premiação do Advertsing Age](#)

Se tem uma coisa que não podemos negar é que o Google sabe trabalhar muito bem com a divulgação de seus serviços online, ganhando muita visibilidade rapidamente e aproveitando diversos elementos da web ao mesmo tempo.



ARQUIVOS

CATEGORIAS

Selecionar o mês ▾

Selecionar categoria ▾

 +6 Recomende isto no Google

 Curtir  8.820 pessoas curtiram isso.



Comprometa-se com o meio ambiente. Imprima somente se for necessário!